

CRIADO O DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, TERRAS E COLONIZAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

O Sr. MANUEL RIBAS, Interventor Federal, no Estado do Paraná, baixou, com data de 21 de Fevereiro último, um decreto que tomou o n.º 15, criando o Departamento de Geografia, Terras e Colonização daquele Estado.

Com a medida agora adotada, visa o governo paranaense manter o seu Estado na vanguarda, no que diz respeito à realização dos serviços geográficos. O Estado do Paraná que, por ocasião da grande Exposição de Mapas Municipais, se representou nesse certame de modo brilhantíssimo, merecendo, então, aplausos gerais, inclusive do Sr. Presidente da República, está assim, melhor aparelhado para continuar a realização de importantes tarefas, nessa especialização.

II CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES SERGIPANAS

O Interventor no Estado de Sergipe, Capitão MILTON FERREIRA DE AZEVEDO baixou em 8 de Outubro de 1941, o decreto n.º 15 que estabeleceu a realização do II Congresso das Municipalidades Sergipanas, certame êsse levado a efeito entre os dias 14 e 21 de Dezembro do mesmo ano.

Durante sua realização foram debatidos assuntos de viva oportunidade para a vida econômico-administrativa das comunas locais.

PLANTA CADASTRAL DO MUNICÍPIO DE RAUL SOARES

A Prefeitura Municipal de Raul Soares, no Estado de Minas Gerais, está ultimando estudos necessários para o levantamento da planta cadastral da cidade.

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO PARAÍBA

O General HORTA BARBOSA, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, esteve, a 28 de Novembro do ano último, acompanhado do Eng.º NERO PASSOS, em visita ao Serviço Geográfico do Estado, situado na Secretaria da Agricultura, demorando-se no exame de mapas e tábuas itinerárias.

MUSEU DE ETNOGRAFIA E ARTES POPULARES DE JOÃO PESSOA

O Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Paraíba, resolveu aprovar a idéia do Chefe de Sociologia da-

quele instituto, no sentido de ser instalado, ali, um museu de etnografia e artes populares.

Para êsse fim, em uma das últimas sessões do mesmo instituto, foi apresentado e discutido o respectivo projeto.

DETERMINADA A EFEMÉRIDE QUE ASSINALA A PRIMEIRA ENTRADA DO GADO VACUM NO RIO GRANDE DO SUL

A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul tendo resolvido solenizar a data máxima da classe estancieira resolveu consultar a respeito o Instituto Histórico e Geográfico local, tendo, para isso, dirigido um ofício nesse sentido ao seu Presidente, pedindo ainda que a mesma instituição cultural se manifestasse sobre o nome mais significativo que sirva para qualificar os profissionais de que aquela Federação é órgão, se estancieiro, fazendeiro ou criador.

Em resposta, o I. H. G. do Rio Grande do Sul enviou, em Novembro último, o seguinte ofício à Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul: Tendo a honra de levar ao conhecimento de V. S. que o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, aprovou o parecer das Comissões de História e Folclore, resolvendo a consulta feita pela FARSUL.

O referido parecer é do teor seguinte:

Sendo historicamente provado que a primeira entrada de gado vacum no Estado do Rio Grande do Sul, efetuou-se através do Rio Uruguai, constando de uma tropa de mil cabeças, comprada em Corrientes, do fazendeiro português MANUEL CABRAL DE ALFOIM, e trazida de lá pelos missionários jesuítas padres CRISTÓVÃO MENDONZA e PEDRO ROMERO, na primeira metade do ano de 1634, gado que foi distribuído entre as "reduções" então existentes em nosso Estado, veio a medrar prodigiosamente, somos de parecer que o ano de 1634 deve merecer a preferência a qualquer outra data e que o nome de CRISTÓVÃO MENDONZA, que tombou mártir da fé, em 26 de Abril de 1635, no alto do rio Pirai indicado para ligar o passado com o presente, pois que foi o nosso primeiro tropeiro e fundador da nossa opulência pecuária.

Quanto ao segundo item, relativo à nomenclatura, as nossas investigações nos revelam que o nome de estancieiro é simultaneamente o mais expressivo (ass.). Pe. LUIZ GONZAGA JAEGER, LUIZ CARLOS DE MORAIS, JACÍ ANTÔNIO L. TUPÍ CALDAS.

Em reunião recentemente levada a efeito, o órgão de classe dos criadores gaúchos resolveu aprovar o parecer